

AYRSON HERÁCLITO

BLAU PROJECTS

www.blauprojects.com





Vista da Ilha de Goré

SACUDIMENTO / SACUDIMENTO

O Sacudimento da Casa da Torre e O Sacudimento da Maison des Esclaves em Gorée formam um díptico cuja temática central é o «sacudimento» ou o «exorcismo» de dois grandes monumentos arquitetônicos ligados ao tráfico atlântico de escravos e à colonização.

As duas performances foram pensadas de fato como um díptico e é-me grato constatar que essa duplicação da ação performática, em cada margem atlântica, foi percebida como uma proposta articulada de intervenção em dois grandes monumentos arquitetônicos; um associado ao antigo sistema colonial português,? no caso da Casa da Torre dos Garcia d'Ávila, na Bahia, e o outro ao sistema escravista que ligou a África ao Novo Mundo, no caso da Maison des Esclaves [Casa dos Escravos], na ilha?de Gorée. Quando as pensei, as performances,perguntava-me como poderia retomar criticamente o passado colonial e o escravismo para refletir sobre as condições históricas e sociais do presente nas duas margens atlânticas, ou seja, quais as consequências duradouras da colonização e do escravismo para a África e para o Brasil. Esse questionamento que eu me fazia tinha, no entanto, de ser proposto e efetuado por meio de linguagens artísticas, como a performance, a linguagem fílmica e a fotografia.

The Shaking of the House of the Tower and the Shaking of the Maison des Esclaves in Gorée form a diptych whose central theme is the "shaking" or "exorcism" of two great architectural monuments linked to the Atlantic slave trade and colonization. The two performances were actually thought of as a diptych, and I am grateful to note that this doubling of performance in each Atlantic margin was perceived as an articulated proposal for intervention in two great architectural monuments; One associated with the old Portuguese colonial system ,? In the case of the Tower House of the Garcia d'Ávila in Bahia and the other to the slave system that linked Africa to the New World in the case of the Maison des Esclaves on the island of Gorée. When I thought about the performances, I wondered how I could critically revisit the colonial past and slavery to reflect on the historical and social conditions of the present on the two Atlantic shores, that is, the enduring consequences of colonization and slavery for Africa And to Brazil. This questioning that I did had, however, to be proposed and effected through artistic languages such as performance, film language and photography.

Ayrson Heráclito



O Sacudimento da Maison des Esclaves em Gorée: Díptico I, 2015
Impressão fotográfica sobre papel algodão, 130 x 460 cm



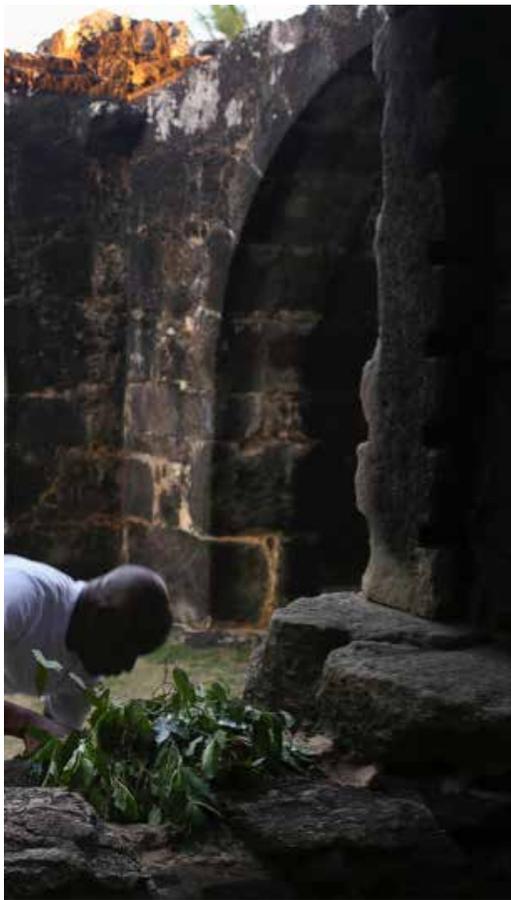
Sacudimento da Maison des Esclaves em Gorée: Sacerdote com folhas , 2015
190 x 110 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



Sacudimento da Maison des Esclaves em Gorée: Sacerdote da porta , 2015
190 x 110 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



O Sacudimento da Casa da Torre na Bahia: Díptico I, 2015
Impressão fotográfica sobre papel algodão, 130 x 460 cm



O Sacudimento da Casa da Torre na Bahia: Sacerdote I . 2015
Impressão fotográfica sobre papel algodão . 190 x 110 cm



O Sacudimento da Casa da Torre na Bahia: Sacerdote II . 2015
Impressão fotográfica sobre papel algodão . 190 x 110 cm



Segredos Internos, 2010. MAM-BA. Foto: Márcio Lima



TRANSMUTAÇÃO DA CARNE / TRANSMUT DA CARNE

O trabalho apresenta uma performance, realizada no ICBA em 2000 e reapresentada sob forma de videoinstalação em 2005 em Koblenz, na Alemanha. Na ação, exibida em três écrans, quatro performers baianos, cada um vestindo roupas de carne-de-sol e charque, são marcados a fogo, tal como eram identificados os negros escravizados até o século 19 no Brasil. O vídeo apresenta uma linguagem que oscila entre o documentário e o registro performático, mostrando toda a ação dos performers com uma voz em off lendo um relato do comissário do Santo Ofício ao senhor reverendo Antônio Gonzalez Fraga sobre "as heresias feitas pelo mestre de campo García de Ávila Pereira de Aragão". As ditas heresias detalham alguns dos horrores praticados contra os negros pelo mestre, ao tempo em que os performers caminham sobre brasas ardentes, recriam a prática de marcação da pele com ferro quente ou assam um corpo envolvido em carne-seca. A ação silenciosa reproduz um pequeno, mas eloqüente "gado humano" que, além de exacerbar a memória histórica dos cruéis procedimentos, remete para formas atuais de escravidão nas quais outros corpos, materializados pelas roupas de carne, são também negociados e/ou ultrajados, desde a prostituição até a venda de órgãos.

The work presents a performance that was featured at the ICBA in 2000, and then featured again as a video installation in Koblenz, Germany, in 2005. In the action, shown in three écrans, four performers from Bahia, all wearing clothes made of carne-de-sol and charque [both types of sun-dried salted beef], are branded with fire, which is how enslaved black men were identified in Brazil up until the 19th century. The video features a language that oscillates between documentary film and performance recording, showing the performers' entire action with a voiceover reading a report by the commissioner of the Holy Office to the Reverend Mister Antônio Gonzalez Fraga about "the heresies committed by slave master García de Ávila Pereira de Aragão." Said heresies detail some of the horrors practiced against the Blacks by the master, as the performers walk on burning coal, recreate the skin marking practice with hot iron, or roast a body wrapped in carne-seca [jerked beef]. The silent action reproduces a small, but eloquent "human cattle" which, in addition to exacerbating the historical memory of these cruel procedures, alludes to current forms of slavery in which other bodies, materialized by the meat clothing, are also negotiated and/or humiliated, from prostitution to sales of human organs.









Feijoada de Ogum . 2014 . 110 x 130 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



Série Bori, 2009 . Registro da performance - Foto/photo

BORI / BORI

O trabalho é compreendido como um ritual poeticamente inspirado na prática de ofertar comidas para a cabeça em cerimônias religiosas de matriz afro-brasileira. Bori: da fusão bó, que em ioruba significa oferenda, com ori, que quer dizer cabeça, literalmente traduzido significa "Oferenda à Cabeça". A ação consiste em oferecer comidas sacrificiais a cabeça de doze performance, sendo estas representações vocativas e iconográficas dos doze principais orixás do candomblé. Dar comida para a cabeça é nutrir a nossa alma. Alimentar a cabeça com comidas para os deuses é evocar proteção. Todos os elementos que constituem a oferenda à cabeça exprimem desejos comuns a todas as pessoas: paz, tranquilidade, saúde, prosperidade, riqueza, boa sorte, amor, longevidade.

Cada pessoa, antes de nascer escolhe o seu ori, o seu princípio individual, a sua cabeça. Ele revela que cada ser humano é único, tendo escolhido suas próprias potencialidades. Odu é o caminho pelo qual se chega à plena realização de ori, portanto não se pode cobiçar as conquistas do outro. Cada um, como ensina Orunmilá - Ifá deve ser grande em seu próprio caminho, pois, embora se escolha o ori antes de nascer na Terra, os caminhos vão sendo traçados ao longo da vida.

The work is understood as a ritual poetically inspired by the practice of toasting food for a head in Afro-Brazilian religious ceremonies. Bori: from the bó fusion, which in Yoruba means offering, with ori, which means head, literally translated means "Offering to the Head." The action consists of offering buy twelve head performance bags, these being vocative and iconographic representations of the twelve principal orixids of candomblé. Giving food to a head is nourishing our soul. Feeding the head with food for the gods is to evoke protection. All the elements that constitute an offer for the head express desires common to all people: peace, tranquility, health, prosperity, wealth, good luck, love, longevity.

Each person, before birth, chooses their ori, or their individual principle, their head. He reveals that every human being is unique, having chosen his potentialities. Odu is the way by which one reaches the full realization of ori, so one can not covet like conquests of the other. Each one, as Orunmila - Ifa teaches, must be great in his own way, for though he is the chosen one before being born on earth, or paths that are traced throughout life.

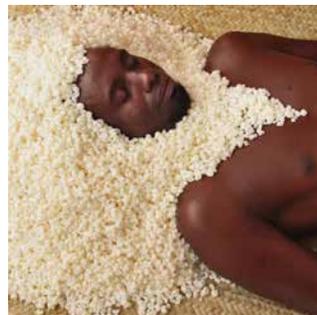
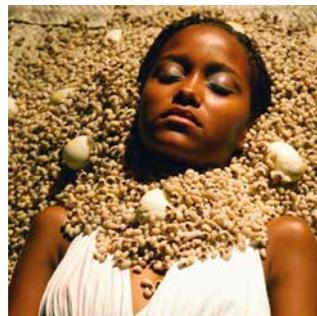
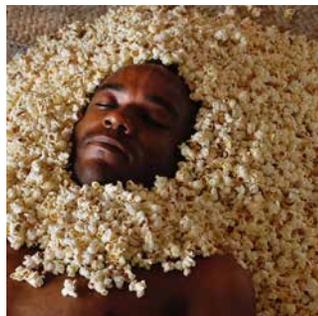


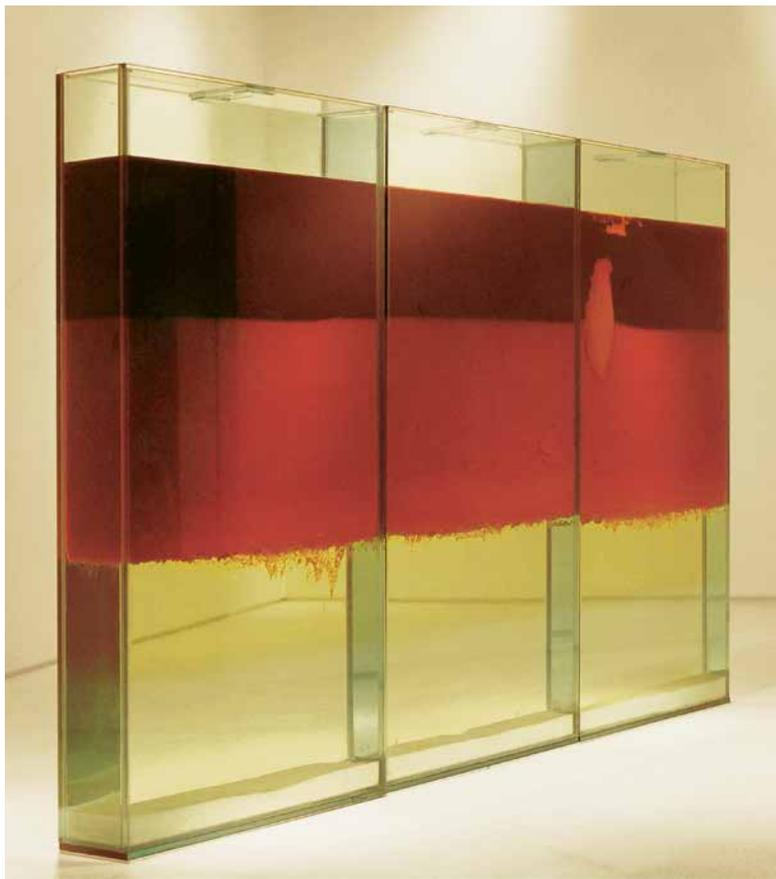
Série Bori . Registro da performance - Foto/photo Marcelo Terça Nada











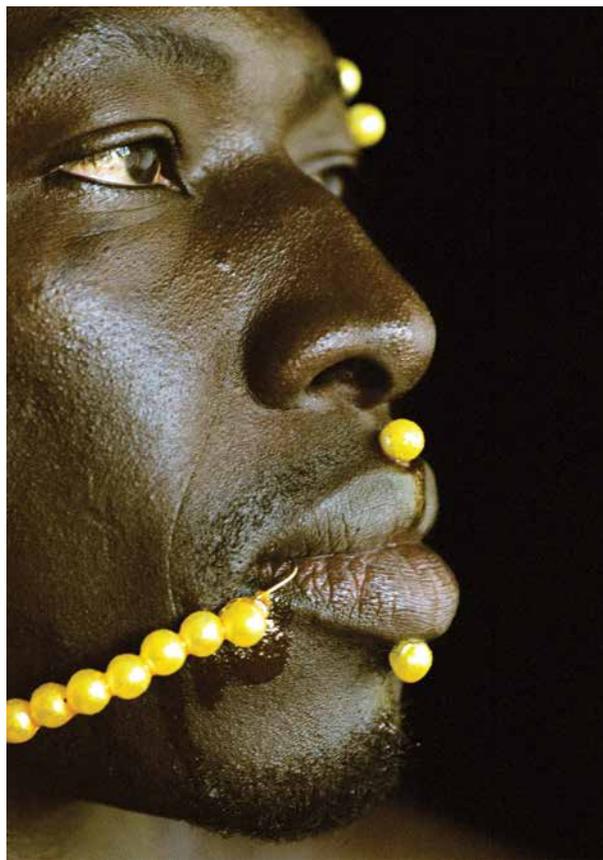
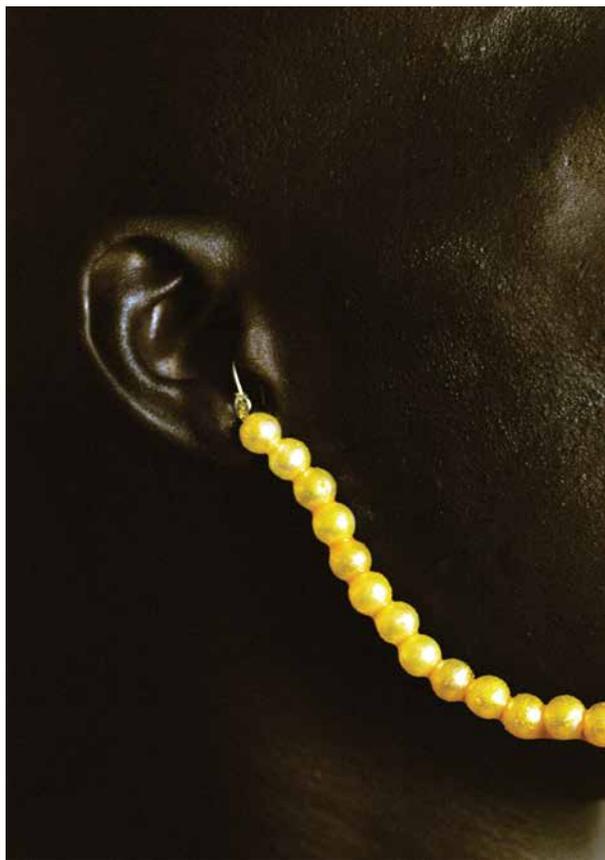
Divisor, 2001, vidro, sal, água e azeite de dendê, 300 x 200 x 25 cm. Foto de Edson Varas.



Black Atlantic (2009) . Azeite de Dendê e vidro . 22 x 9 x 9 cm



Barrueco Colar, da série Sangue Vegetal . 2004 . 110 x 160 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



Pérolas Piercing III, da série Sangue Vegetal . 2006
Impressão fotográfica sobre papel algodão — 140 x 200 cm, díptico



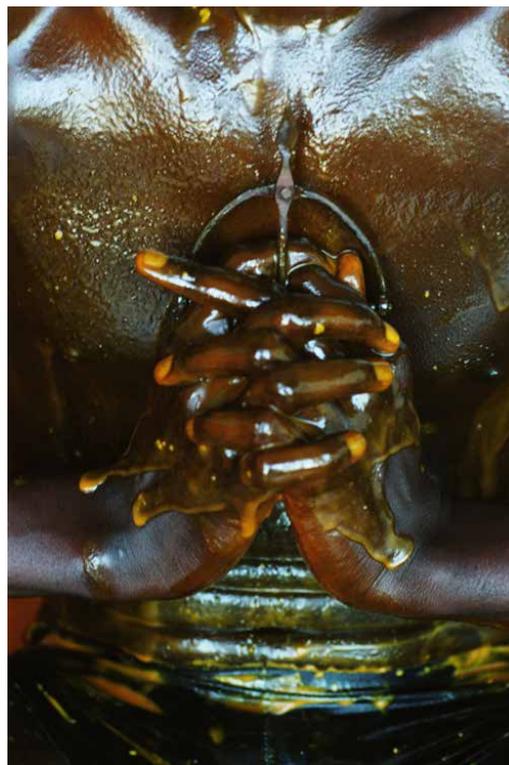
As Mãos do Epô, _____, still do vídeo



fotografia?



Odé com Ofá, da série Banhistas . 2007 . Impressão fotográfica sobre papel algodão . 160 x 110 cm



Ofá, da série Banhistas . 2007 . Impressão fotográfica sobre papel algodão . 160 x 110 cm



Gaye com folhas gun . 2015 . 190 x 110 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



Elzo: Jovem lutador de Laamb . 2015 . 165 x 110 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



História do Futuro - corpo e sal: o capítulo da hidromancia [????], da série Mitologias Africanas

Impressão fotográfica sobre papel algodão . 150 x 225 cm



Buruburu II (2013), da série Mitologias Africanas
Impressão fotográfica sobre papel algodão — 110 x 137,5 cm



Flor e chagas (2013).
Impressão fotográfica sobre papel algodão — 110 x 137,5 cm



FUNFUN, 2012, Video-instalação com dois canais, 4'08".



Vodun Agbê I . 2010 . 110 x 160 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



Vodun Agbê II . 2010 . 110 x 160 cm . Impressão fotográfica sobre papel algodão



História do Futuro - Baobá: o capítulo da agromancia, 2014, da série Mitologias Africanas
Impressão fotográfica sobre papel algodão, 150 x 225 cm

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Ayrson Heraclito nasceu em Macaúbas, BA, Brasil, 1968. Vive e trabalha entre Cachoeira e Salvador, BA.

Artista visual e curador, doutorando em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP. Professor do curso de Artes Visuais do Centro de Artes Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Suas obras transitam pela instalação, performance, fotografia e audiovisual, lidam com frequência com elementos da cultura afro-brasileira e já foram vistas em individuais na Bahia, mostras, festivais e Bienais internacionais. Nos trabalhos de Heráclito encontramos dendê, a vida no Brasil-Colônia, charque, açúcar, peixe, esperma e sangue, corpo, dor, arrebatamentos, apartheids e sonhos de liberdade.

Ayrson Heraclito was born in Macaúbas, BA, Brazil, 1968. Lives and works between Cachoeira and Salvador, BA.

Visual artist and curator, Ph.D. in Communication and Semiotics at Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP. Professor of the Visual Arts course at the Arts and Humanities Arts Center of the Federal University of Recôncavo da Bahia (UFRB). His works transpose through the installation, performance, photography and audiovisual, frequently deal with elements of Afro-Brazilian culture and have already been seen in singles in Bahia, shows, festivals and international Biennials. In the works of Heraclitus we find oil, life in Brazil-Cologne, charque, sugar, fish, sperm and blood, body, pain, raptures, apartheids and dreams of freedom.



COORDENAÇÃO EDITORIAL . EDITORIAL COORDINATION
JULIANA BLAU E OSMAR SANTOS

PROJETO GRÁFICO . GRAPHIC DESIGN
REGINALDO PEREIRA

TRADUÇÃO . TRANSLATION
MARIA EDUARDA TRINDADE

REVISÃO . REVIEW
MARIA EDUARDA TRINDADE

AGRADECIMENTO . ACKNOWLEDGMENTS

Este livro foi composto em DINPro e impresso em papel Couchê Fosco 115g/m², pela Rush Gráfica e Editora em São Paulo em abril de 2017.
This book was composed in DINPro and printed on Offset paper 90g/m², by Rush Gráfica and Editora in São Paulo in April 2017.